

Gestão 2025-2028

CARIACICA

CARIACICA

CARIACICA



PLANO DE GOVERNO

Candidata: Célia Tavares (PT)
Vice: Hudson Vassoler (Psol)

Federação Brasil da Esperança PT, PC do B e PV
Federação PSOL-REDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM CIDADE INTELIGENTE

Eixo 1.1 Cidade Inteligente-----	04
Eixo 1.2: Assistência Social -----	05
Eixo 1.3: Cidadania e Direitos Humanos-----	12
Eixo 1.4: Segurança-----	13
Eixo 1.5: Saúde-----	17
Eixo 1.6: Educação-----	21
Eixo 1.7: Cultura-----	26
Eixo 1.8: Esporte/Lazer-----	30

2 DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Eixo 2.1: Habitação de Interesse Social-----	33
Eixo 2.2: Meio Ambiente-----	35

03 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GOVERNANÇA

Eixo 3.1: Econômico-----	36
Eixo 3.2: Governança-----	40
Eixo 3.3: Agricultura Familiar, Agricultura e Pesca-----	44

AGRADECIMENTOS-----	47
---------------------	----

APRESENTAÇÃO

Segundo dados do IBGE, considerando o Censo de 2022, a cidade de Cariacica possui 353.491 habitantes com predominância feminina 52% e 48% masculina. Analisando o aspecto etário, a idade mediana é de 35 anos, portanto jovem, pois 21% da população possui entre 0 e 14 anos de idade, contra 15% dos habitantes de 60 anos ou mais. Outro dado importante diz respeito à formação étnica, sendo que 29% dos cariaciquenses se declaram de etnia branca, 13% se declaram de etnia preta e 57% pardos, esses dados indicam que, a maioria da população se identifica com a etnia negra. Esse retrato étnico coloca para a gestão municipal um grande desafio, porque essa população, segundo critérios sociológicos, vive nos territórios pobres e periféricos.

Assim sendo, o Plano de Governo para cidade de Cariacica tem como objetivo principal estabelecer políticas públicas, eixos, e propostas para o desenvolvimento econômico sustentável, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, com redução das desigualdades sociais e promoção do crescimento econômico inclusivo. Durante o período de 2025 a 2028, o governo municipal promoverá ações que garantam os direitos econômicos e sociais da população cariaciquense com transparência, eficiência e participação popular.

O Plano de Governo que estamos apresentando estabelece como estratégia básica um desenvolvimento econômico sustentável para garantir qualidade de vida e oportunidades para toda população. Para isso, o desenvolvimento proposto deve ter caráter participativo e inclusivo. As políticas ambientais deverão ter como foco as economias verdes, gerando emprego, renda e qualidade de vida, além de promover a cultura de paz.

Além disso, elaboramos um plano de governo que tem como pressuposto a cidade inteligente que significa muito mais do que o mundo digital, pois a cidade inteligente precisa, necessariamente, ser tratada a partir de uma visão sistêmica e de totalidade para construção de políticas públicas sob outra estética, tendo a ética como centralidade da gestão municipal, porque considera como basilar as dimensões da intersectorialidade, transversalidade e interculturalidade como práticas estruturantes da gestão pública. Por fim, registramos que este Plano de Governo contou com a colaboração de diversas pessoas que são especialistas e ou militantes das diversas áreas das políticas públicas aqui apresentadas. Além dos especialistas e militantes, as propostas contidas neste plano também são oriundas da escuta que fizemos junto à nossa população, nos encontros que realizamos em todas as regiões do município no Movimento VIVA VOZ, SUA VOZ EM ALTO E BOM SOM. Neste sentido, nos colocamos como representantes desta voz que vai ecoar e transformar o nosso município em um lugar melhor para se viver porque Cariacica pode muito mais.

1 DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM CIDADE INTELIGENTE

EIXO 01- CIDADE INTELIGENTE

O Governo Digital de Participação Popular a ser implementado, no município de Cariacica, por meio da Cidade Inteligente, que não deve ser, somente, serviços digitais que, rapidamente, se tornarão obsoletos, conforme a atual gestão tem contratado, mas sim, uma cidade inteligente que tenha como marcos fundantes as dimensões humanas e sustentáveis. O governo da cidade inteligente, precisa, necessariamente ter visão sistêmica e de totalidade para construção de políticas públicas sob uma nova estética, tendo a ética como centralidade e justiça social. Um Programa de Governo que considere as concepções de intersectorialidade, transversalidade e interculturalidade como tendências estruturantes das políticas públicas, porque suas concretudes permitirão que a gestão municipal cariaciquense se fortaleça no diálogo e na participação popular. A cidade inteligente que protagonize um salto de qualidade e eficiência na prestação dos serviços públicos tais como: saúde, educação, segurança, assistência social e todas as outras. Um salto com inovação tecnológica na economia digitalizada com maior produtividade e justiça social em função das possibilidades que se abrem para a cidade e as pessoas.

Sob esta perspectiva faremos uma grande transformação social e econômica em Cariacica, compreendendo que as obras físicas devem sempre estar submetidas ao projeto social e não o contrário, como acontece com o atual governo que não sabe fazer a articulação com os empreendimentos realizados pelo Governo do Estado no sentido de garantir políticas públicas de saúde, educação, assistência social, segurança, habitação e cultura. Setores que a atual gestão deixa muito a desejar, principalmente pelo modelo de gestão adotado em que ocorre loteamento de cargos e gestão junto as lideranças políticas, fazendo retornar ao município a velha política do toma lá dá cá que tanto mal fez e faz a nossa população. Este modelo de gestão de um passado que não deixa saudades não se coaduna com as cidades inteligentes que vamos implementar em que o povo de Cariacica acompanhará, em tempo real, do seu celular, via aplicativo a ser implementado e acessível a todos e todas, as informações a respeito das receitas financeiras e da sua utilização tanto para o custeio da máquina pública, quanto para os investimentos nas políticas das diversas áreas. Isto se chama uso da tecnologia para a transparência, eficiência e compartilhamento da gestão pública.

1.1.1 PROPOSTAS

- Criar um sistema inteligente de saúde pública para possibilitar marcação de consultas, realização de exames e outras especialidades em tempo real;
- Implantar para mobilidade urbana o sistema de semáforos inteligentes ligado ao controle de fluxos das malhas viárias para definir o ciclo de tempo semafórico;
- Garantir para segurança pública outra estrutura de iluminação potente, de postes com sistema de sensores de vigilância sonora e câmeras inteligentes;
- Assegurar para educação equipamentos tecnológicos inteligentes que possibilitem atividades pedagógicas virtuais qualificadas, sob a orientação dos/as trabalhadores/as da educação;
- Criar para a prática da transparência pública um sistema inteligente de participação popular na fiscalização e no acompanhamento da coisa pública em tempo real;
- Implantar para o desenvolvimento econômico e população em geral, o acesso grátis a internet veloz e de qualidade aos empreendedores;
- Implantar serviços de internet gratuita, que possibilitará o exercício da cidadania com empoderamento do/a cidadão/ã, na definição e fiscalização do orçamento participativo e das políticas públicas.

EIXO 1.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi instituído em 2005, ano em que o município de Cariacica iniciou o processo de implantação de sua rede de proteção socioassistencial, no mandato do Ex-Prefeito Helder Salomão. A realidade do município era de muitos desafios, com baixa arrecadação financeira e alto índice de pobreza. Antes do SUAS não havia uma política pública que garantisse direitos da população, em especial, a população em maior situação de vulnerabilidade e risco social. Nos dois mandatos (2005 a 2012) foi implantada a rede de proteção socioassistencial, com os serviços, programas e projetos previstos nas legislações e normativas da Assistência Social.

Apresentaremos informações sobre a política de Assistência Social em Cariacica, bem como propostas de ação para o próximo mandato 2025/2028.

Gastos com a Política de Assistência Social

Os investimentos na política de Assistência Social, fazendo um cálculo comparativo entre a arrecadação do município e o orçamento destinado ao SUAS, no período de 2010 a 2020, a execução orçamentária se manteve entre os patamares de 3,25% a 4,23%, ou seja, do orçamento do município, estes foram os percentuais destinados à execução dos serviços, projetos e benefícios do SUAS no município. No entanto, quando fazemos os mesmos cálculos relativos ao período de 2021 a 2023, encontramos percentuais entre 2,99% a 2,71%, percebemos então, uma queda considerável nos gastos com os mesmos serviços. Os dados nos revelam que a direção dos gastos dos recursos públicos da gestão municipal atual não tem priorizado as ações de combate à pobreza e as desigualdades sociais.

Recursos humanos da Assistência Social

Dados obtidos no site de transparência do município, em maio de 2024, sobre recursos humanos no SUAS, mostram que em 2020 havia 458 servidores lotados na Secretaria Municipal de Assistência Social e em 2024 havia 422 servidores. Percebemos também uma redução impactante no número de servidores estatutários, de 112 servidores em 2020 para 22 servidores em 2024. Dados que nos fazem questionar: Quais os motivos para essa redução?

Ao mesmo tempo, percebemos um aumento considerável nas contratações efetuadas por meio de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil (OSC), de 224 em 2020 para 265 em 2024. Sendo assim, a execução da assistência social aponta para um projeto político que fragiliza a oferta e a continuidade dos serviços. Sobre a terceirização, reforçamos a necessidade de uma proposta que garanta as parcerias com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) com atuação na oferta complementar dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social, respeitando a “primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social” (LOAS, art. 5º).

Situação de Pobreza do Município

Para apresentar breve panorama da situação de pobreza do município, conforme dados de maio de 2024 do Relatório de Programas e Ações do MDS/Secretaria de Gestão da Informação e Cadastro Único e, considerando o indicador populacional de

353.510 mil habitantes (Censo IBGE/2022), 80.685 famílias são cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, considerando a data base de abril de 2024. Destas, 37.735 famílias estão em situação de pobreza, 16.953 são famílias de baixa renda, ou seja, famílias com renda per capita abaixo de $\frac{1}{2}$ salário mínimo e 25.997 famílias com renda per capita acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo. No Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, Cariacica possui 1.691 famílias cadastradas, com 1.119 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Importante destacar que Pessoas em Situação de Rua são 229 cadastradas e 170 recebem PBF. Os Coletores de material reciclável são 837 cadastrados e 670 recebem o PBF.

Quanto ao público prioritário da Assistência Social, 35.772 (abril/2024) famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, e 10.277 famílias são beneficiárias do BPC, sendo 4.549 pessoas com deficiência (PCD) e 5.728 (Idosos).

Benefícios eventuais

Os benefícios eventuais são previstos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Esses benefícios são concedidos pelos municípios e Distrito Federal aos cidadãos e às suas famílias que não possuem condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas, ou, que fragiliza a manutenção do cidadão e sua família, como por ocasião de nascimentos, mortes, situação de vulnerabilidade provisória e de calamidade pública. Conforme dados obtidos na Secretaria Municipal de Assistência (SEMAS)/Cariacica, foram concedidos 960 auxílios natalidade, concedidos 300 auxílios funerais e concedidos 6.000 cestas de alimentos emergenciais. Sabemos que o modelo de gestão é que direciona os recursos e, consequentemente, o efetivo atendimento às necessidades da população.

Rede de Proteção Socioassistencial de Cariacica

A Rede de Proteção Socioassistencial não evoluiu nos últimos anos. A Proteção Social Básica conta com 08 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), desde 2012; 07 Centros de Convivência para crianças e adolescentes; 01 Centro de Convivência para Pessoa Idosa; 01 CRAS itinerante (CRAS Móvel, existente desde 2011).

Na Proteção Social Especial de Média Complexidade conta com 02 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), com oferta dos serviços de Medida Socioeducativa para Adolescentes em Conflito com a Lei, de Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), de Serviço de Abordagem Social, de Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e do Serviço Atendimento em Domicílio a Idosos e Pessoas com Deficiência (SEAD).

Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade conta com 01 Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP); 04 Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes; 04 Conselhos Tutelares; 01 Programa Família Acolhedora para crianças e adolescentes; 01 Unidade de Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua; 01 Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) – Avedalma e 01 Residência Inclusiva para pessoas com deficiência.

Na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) o município conta com 01 Banco de Alimentos Josué de Castro Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Compra Direta de Alimentos (CDA) e Ações educativas em SAN (CRAS, CREAS, Unidades de Acolhimento Institucional e Banco de Alimentos). A política de SAN teve descontinuidade da Política no município, nas últimas gestões. A rede de SAN se mantém com apenas o Banco de Alimentos, que também se descaracterizou e falta articulação entre as políticas, ou seja, a atuação intersetorial não está sendo prioridade na atual gestão.

Controle Social

No Controle Social existe a Casa dos Conselhos com estrutura para atendimento aos cinco conselhos vinculados à Secretaria de Assistência Social: Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica (COMASC); Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica (COMDIC); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica (COMDCAC); Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cariacica (COMDPED) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cariacica (COMSEAS).

Os conselhos funcionam de forma precária e muitas vezes não tem as deliberações executadas pela atual gestão, como também as respectivas conferências –

destacamos que a cidade de Cariacica foi a única da região metropolitana de Vitória que não realizou a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

O município conta com 18 Organizações da Sociedade Civil (OSC'S) registradas no COMASC, o que retrata a importância das iniciativas da sociedade civil no processo de construção das políticas sociais, e, em especial, a política de Assistência Social no município. Considerando que a gestão municipal precisa dar suporte e apoio àquelas entidades que contribuem com a execução dos serviços e ações de atendimento direto à população, é preciso avaliar como tem acontecido a gestão da rede socioassistencial que também inclui as organizações sociais inscritas no Conselho, pois elas possuem o papel de executar as ações complementares, e, em conjunto e sob a coordenação do poder público, de acordo com as diretrizes nacionais.

1.2.1 PROPOSTAS

Acesso a transferência de renda e benefícios

- Criar o Bolsa Moxuara: Programa de transferência de renda municipal;
- Regulamentar e qualificar a oferta de benefícios eventuais (auxílios funeral, natalidade e Vulnerabilidade Temporária e Calamidade Pública, entre outros) e realizar sua integração com os serviços.

Ampliação e qualificação da rede de serviços de Assistência Social

- Reorganizar a Assistência Social do município, com foco nas ações preventivas e de bloqueio ao acolhimento institucional;
- Ampliar de 08 para 13 CRAS, sendo 01 por Região.
- Implantar o Centro de Referência Municipal da Juventude (CRJ);
- Fortalecer o Serviço de Atendimento no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas referenciadas no CREAS, com projeto de apoio/suporte familiar para cuidadores;
- Aumentar acesso do público beneficiário dos programas de transferência de renda às ações dos CRAS;
- Retomar as parcerias para o atendimento/acompanhamento dos grupos de idosos existentes na cidade;
- Implantar Centro Dia para pessoa idosa e pessoa com deficiência;

- Ampliar a rede de CREAS do município;
- Implantar o albergue noturno para atendimento à população em situação de rua, por meio de parceria com o Governo do Estado;
- Qualificar a gestão do Centro Pop municipal, com expansão do horário de funcionamento para todos os dias da semana;
- Ampliar o Programa Família Acolhedora;
- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social por meio da ampliação do programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS TRABALHO, por meio das unidades CRAS;
- Ampliar o acesso dos munícipes de Cariacica à inscrição no Cadastro Único do Governo Federal através do atendimento nas unidades do SUAS Cariacica;
- Qualificar os mutirões de visitas domiciliares por região, para busca ativa das famílias que se encontram desassistidas por estarem em situação de averiguação no CadÚnico;
- Fortalecer a rede socioassistencial e o resgate dos movimentos populares existentes nos territórios para a atuação de um CRAS na perspectiva da educação popular.

Fortalecimento da gestão da assistência social e do controle social

- Ampliar os recursos destinados ao financiamento da Assistência Social, buscando a garantia de 5% do orçamento municipal;
- Qualificar o sistema informatizado da Assistência Social para dar o atendimento e gerar diagnóstico das principais vulnerabilidades das famílias e territórios;
- Instituir Plano Municipal de Educação Permanente para trabalhadores, conselheiros, usuários da Assistência Social e conselheiros tutelares;
- Fortalecer conselhos municipais vinculados a SEMAS;
- Implantar Comissões Locais de Assistência Social (CLAS), visando maior diálogo sobre a assistência com a cidade;
- Implantar políticas de valorização dos (as) trabalhadores (as) do SUAS;
- Realizar concurso público para a composição das equipes de referência dos serviços e da gestão da Assistência Social conforme normativas do SUAS;

- Estruturar a vigilância socioassistencial como instrumento de monitoramento das situações de vulnerabilidades nos territórios do município.

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

- Construir a Política Municipal de SAN de acordo com as diretrizes da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN);
- Reestruturar e modernizar o Banco de Alimentos Josué de Castro, em conformidade com o Regimento Interno do Banco de Alimentos, aprovado pelo COMSEAS;
- Promover e fortalecer a Educação em SAN;
- Articular a Economia Solidária à Educação em SAN no campo da geração de renda para as famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- Ampliar e consolidar o Programa de Compra Direta de Alimentos (PCDA), mediante repasse de recursos do Governo do Estado;
- Garantir a SAN nos abrigos e/ ou Casas de Acolhimento Institucional pela gestão direta ou indireta das Unidades de Alimentação e Nutrição desses equipamentos;
- Reimplantar o restaurante popular.

Articulação intersetorial

- Utilizar base do Cadastro Único para o planejamento intersetorial das ações públicas para a população em situação de pobreza;
- Elaborar Plano intersetorial de atendimento à População em Situação de Rua;
- Implantar Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua;
- Fortalecer a Comissão Intersetorial do Bolsa Família e agregar representantes dos Conselhos municipais;
- Articular com áreas afins projetos de moradia para a população em situação de extrema pobreza;
- Implantar rede de proteção à criança e ao adolescente com participação dos Conselhos Tutelares e outros atores;

- Fortalecer as ações para a primeira infância;
- Ampliar o acesso das pessoas com deficiência aos serviços e projetos da cidade;
- Implantar o Centro de Referência da Mulher Vítima de Violência Doméstica e a Casa da Mulher Brasileira;
- Articular ações públicas intersetoriais para jovens negros, crianças e adolescentes, idosos, população em situação de rua e população LGBTQIAPN+;
- Garantir a inserção dos trabalhadores beneficiários do Programa Bolsa Família e da área rural nas políticas de geração de trabalho e renda;
- Inserir famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda nas atividades voltadas à cultura, esporte e lazer;
- Mapear as particularidades territoriais da população rural, articulada com a dinâmica urbana, visando mapear demandas e a sua inserção nos benefícios, serviços, programas e projetos da Assistência Social;
- Implantar Rede de Cuidado e Proteção à Crianças e Adolescentes por meio da articulação entre Educação, Assistência Social, Saúde, Conselho Tutelar e COMDCAC;
- Elaborar Plano de Atuação do SUAS em situações de emergências e calamidades públicas para compor o Plano de Contingência da Defesa Civil Municipal.

EIXO 1.3 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

A gestão municipal desempenha um papel fundamental na promoção e proteção dos direitos humanos, pois está diretamente envolvida na implementação de políticas públicas que impactam a vida cotidiana dos cidadãos. Os direitos humanos abrangem diversos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, e a administração pública tem responsabilidade na garantia de que esses direitos sejam assegurados.

A promoção dos direitos humanos e da cidadania na gestão municipal requer um compromisso contínuo com a equidade, a justiça social e a participação cidadã. Os municípios têm o poder e a responsabilidade de criar um ambiente onde todos os cidadãos possam viver com dignidade e exercer plenamente seus direitos. Por meio

de políticas públicas eficazes e inclusivas, a administração municipal pode construir comunidades mais justas, participativas e sustentáveis para todos, e um dos principais argumentos para a participação popular é a promoção da transparência e da responsabilidade.

1.3.1 PROPOSTAS

- Implantar política de promoção dos direitos das mulheres, e a criação da Casa da Mulher Brasileira;
- Implantar política de promoção da cidadania LGBTQIAPN+;
- Implantar política de promoção da igualdade racial;
- Elaborar e implementar uma política municipal para a juventude estruturando um sistema municipal de juventude;
- Promover as políticas públicas afirmativas, de forma integrada;
- Desenvolver políticas públicas de enfrentamento a toda forma de intolerância, discriminação e violência;
- Promover ações integradas intragovernamentais nos serviços, projetos e programas inseridos na política de prevenção social ao crime e à violência;
- Planejar e executar, ações de promoção da redução da vulnerabilidade das pessoas idosas, das pessoas com deficiência, e das comunidades tradicionais;
- Desenvolver políticas públicas e executar ações correlatas para assegurar o acesso à justiça e mediação de conflitos;
- Coordenar, planejar e executar a política pública de promoção e defesa dos direitos humanos, no âmbito do município em articulação com o Governo do Estado e a União.
- Implementar a ouvidoria dos Direitos Humanos.

EIXO 1.4. SEGURANÇA PÚBLICA

A Segurança é um dos maiores desafios para a gestão pública, em conciliar segurança e proteção social, tendo como princípio a concepção de Direitos Humanos, e ser

desenvolvida de forma intersetorial, associada às políticas de desenvolvimento social e urbano.

A interação entre esses três pilares é crucial. Sem uma cidadania plena e a garantia dos direitos humanos, não é possível alcançar uma segurança pública efetiva e justa. Por outro lado, sem segurança, os direitos humanos e a cidadania ficam ameaçados. Portanto, políticas públicas integradas e eficazes devem ser implementadas para garantir que todos os cidadãos possam viver em uma sociedade segura, justa e respeitosa dos direitos de todos.

A política de segurança pública deve priorizar o caráter preventivo da força de segurança municipal para garantir a redução da criminalidade, especialmente pela importância e apelo à integração de suas ações com a população, pautada pela integração de ações com instituições federais, estaduais e órgãos da própria municipalidade, fazendo uma atuação em rede com temáticas transversais de educação, saúde, segurança e outras que objetivem a preservação do patrimônio e de vidas dos munícipes.

Dados fornecidos pelo Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP) e pelo Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa (Polícia Civil) indicam que o município de Cariacica registrou 122 homicídios em 2022, dominando o ranking dos municípios mais violentos do Espírito Santo.

A taxa de homicídios de 32,49 mortes por 100 mil habitantes, quando comparado com a média da Região Metropolitana da Grande Vitória, de 27,16 mortes por 100 mil habitantes e do Estado do Espírito Santo, de 25,23 por 100 mil habitantes, confirma a violência que se perpetua em Cariacica. (Plano municipal de segurança PMC, 2024)

Em Cariacica, também temos ainda a violência contra a mulher, uma questão preocupante. Segundo série histórica do Painel de Monitoramento da Violência Contra a Mulher/SESP, constata -se que entre os anos de 2020 a 2024, o município contabilizou 36 homicídios dolosos contra mulheres, sendo destes 10 (dez) qualificados como feminicídio.

Para combater a violência e o feminicídio é necessário pensar em ações articuladas envolvendo todos os setores do governo, para superar a complexidade da realidade

vivida, e por se tratar de uma tarefa complexa que exige uma abordagem multifacetada o envolvimento de diversos setores da sociedade, as três esferas de governo, empresas e organizações não governamentais.

Estas ações devem ser adaptadas ao contexto local e constantemente revisadas e atualizadas para serem eficazes e promover uma rede de apoio e resposta integrada, considerando o universo político e social que os munícipes estão inseridos.

No cenário nacional, Cariacica ainda aparece entre as 50 cidades mais violentas, apesar da queda registrada nos últimos anos, ocupando a 48ª posição, com uma taxa de 45 mortes por 100 mil habitantes. Assim, elaborar um plano de governo envolvendo ações de cidadania, direitos humanos e Segurança Pública, requer um olhar com proposição de ações que venham garantir a proteção dos cidadãos, prevenir o crime e promover a justiça, abrangendo a prevenção, a resposta e a reabilitação, com uma abordagem integrada e coordenada.

Dessa forma, para implementação das ações o plano de governo terá como foco central a prevenção da violência; defesa da dignidade da pessoa humana, com valorização e respeito à vida e à cidadania, assegurando atendimento humanizado a todas as pessoas, com respeito às diversas identidades religiosas, culturais, étnico-raciais, geracionais, de gênero, orientação sexual e as das pessoas com deficiência, buscando a transversalidade com estratégia de atuação.

1.4.1. PROPOSTAS

- Implementar e gerir a política municipal de segurança pública e promoção de direitos por meio de políticas integradas, multisetoriais e territorialidades, reorganizando estruturas administrativas como a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã;
- Fortalecer os instrumentos de planejamento e os mecanismos de participação e controle social na gestão da política de segurança pública;
- Fortalecer o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M, efetivando seu papel institucional como um meio para gestão integrada, atuação em rede e perspectiva sistêmica, pautadas na descentralização, atuação colegiada,

construção de uma rede de informações e de espaços inovadores que aliam informação e tecnologia;

- Organizar, valorizar e direcionar adequadamente a atuação da Guarda Municipal com programas de formação e qualificação permanentes e fortalecimento estrutural, observando os seguintes princípios: proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas; preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas; patrulhamento preventivo; compromisso com a evolução social da comunidade e uso progressivo da força;
- Monitorar o Plano Municipal de Segurança, de forma a garantir um plano integrado de ações estratégicas, articulando ações das políticas sociais, de desenvolvimento urbano, de segurança com cidadania e de promoção de direitos humanos, para criação de espaços públicos seguros, priorizando áreas, grupos e dinâmicas de maior incidência da violência e criminalidade em Cariacica;
- Promover e integrar ações municipais com foco na transformação de territórios vulneráveis, na criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens e no enfrentamento ao racismo nas instituições, visando prioritariamente reduzir a vulnerabilidade de jovens negros à violência e prevenir a ocorrência de homicídios;
- Implementar programa de monitoramento de homicídios de jovens, voltado para a busca ativa e sistematização de informações sobre o esclarecimento das mortes por homicídio ocorridos em Cariacica e apoio aos familiares das vítimas;
- Promover ações de prevenção de homicídios de adolescentes e jovens, com a criação e fortalecimento de comitês;
- Criação de um observatório de segurança pública para elaboração de indicadores para monitoramento e avaliação e adoção de políticas públicas afirmativas em áreas com altas taxas de violência.

EIXO 1.5. SAÚDE

Para o planejamento dos serviços de saúde no município é imprescindível caracterizar as variáveis que impactam no processo saúde-doença. Saber de que e como a população adoece e morre, dos equipamentos públicos e privados destinados ao atendimento de suas demandas, a força de trabalho e os recursos financeiros disponíveis para dar as respostas mais adequadas.

Diagnóstico situacional

Antes da pandemia, as doenças do aparelho circulatório se constituíam na principal causa de mortalidade em Cariacica (DATASUS, 2019), com 733 óbitos (quase 1/3), seguido por neoplasias com 481 e causas externas (acidentes, suicídios, homicídios) com 396 sendo que cerca de 40% deste último, ocorre entre os jovens de 15 a 29 anos. Em 2017, a mortalidade infantil era de 10,84 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE). São relevantes no município doenças prevalentes como a tuberculose, a hanseníase e a leishmaniose visceral (casos autóctones).

O município é um entre os dez prioritários nos casos de tuberculose, e está entre os três do estado que lideram em casos de leishmaniose. Além disso, a sífilis congênita ocupa posição de destaque entre os nove municípios capixabas prioritários com 80% dos casos e a Dengue, a Zika e a Chikungunya permanecem como ameaça constante. A atenção básica é o primeiro ponto de atenção e porta de entrada preferencial do sistema de saúde, e tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação.

O município possui 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS), algumas em locais inadequados e com problemas de manutenção. Apesar de atualmente todas possuírem pelo menos uma equipe de Saúde da Família, na prática poucas alcançam uma cobertura efetiva nos territórios, especialmente com agentes comunitários de saúde. Em relação à distribuição de medicamentos da farmácia básica observa-se que a maioria das UBS não o faz ficando a dispensação na sua grande maioria a cargo da Farmácia Central. A oferta de uma atenção integral, com qualidade a saúde a população de Cariacica ainda não apresenta suficiência, e a regulação a atenção especializada ambulatorial, apresenta fragilidades não atendendo a demanda necessária da população.

- Hoje o município dispõe para atenção psicossocial de três serviços, sendo um CAPSij (infanto juvenil) de gestão municipal, e dos demais de tipo II são geridos pelo Governo do Estado, porém não existe CAPSad (álcool ou outras drogas);
- A cobertura da atenção à saúde bucal é baixa na atenção básica e um Centro de Especialidades Odontológicas que funciona na Unidade de Pronto Atendimento do Trevo de Alto Lage, com serviços especializados;
- O acesso à atenção ambulatorial especializada ocorre majoritariamente pelo Centro Regional de Especialidades, gerido pelo Estado, além de serviços contratualizados com a iniciativa privada para algumas especialidades e serviços de diagnóstico por imagem e laboratorial;
- Possui ainda um Centro de Referência IST/AIDS;
- O município possui ainda quatro Unidades de Pronto Atendimento, sendo que dois atendem 24 horas por dia.

Cariacica apresenta uma baixa aplicação de recursos na área, dentro do limite mínimo de 16% - sendo o município do estado que menos investe em saúde. Ainda se observa um processo de precarização junto a força de trabalho, com servidores com vínculo temporário, terceirizado ou cedido e cargos comissionados, sendo apenas 45% destes estatutários, e 15% celetista. Diante deste cenário, o que se observa é uma constante diminuição e rotatividade no quantitativo de servidores gerando consequente desassistência à população, podendo se configurar como estratégia para privatização do SUS na cidade, quando se verifica o modus operandi na atenção ambulatorial especializada. É necessário, portanto, ampliar, qualificar e humanizar a rede de serviços municipais; realizar e convocar trabalhadores por meio de concurso público; dispor de um Plano de Cargo Carreira em Saúde próprio, que atenda a todas as especificidade do setor, ampliar a aplicação de recursos de investimento e custeio necessários ao pleno funcionamento do sistema; cumprir as definições da Política Nacional de Atenção à Saúde, de acordo com a legislação vigente; assegurar profissionais qualificados e estruturas físicas adequadas; e aprofundar e ampliar os mecanismos de transparência e controle dos gastos com saúde.

1.5.1. PROPOSTAS

- Fortalecer os mecanismos de controle social, criando os conselhos locais de saúde, sob coordenação do Conselho Municipal de Saúde, destinando servidora efetiva para atuar na secretaria executiva do CMS com a devida deliberação do conselho;
- Valorizar os trabalhadores da saúde, criando a mesa municipal de negociação coletiva do trabalho, implantar o PCCS específico para o setor saúde, institucionalizar e ampliar a política municipal de educação permanente para o SUS, visando mudanças nos processos de trabalho, com o objetivo de fortalecer as equipes locais e ampliar o vínculo com os usuários e com os serviços de saúde;
- Garantir cobertura de atenção primária à saúde em consonância com as normativas da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Ministério da Saúde (MS) e expandir a Estratégia da Saúde da Família e demais arranjos organizacionais previstos no novo regramento, ampliando o acesso, ofertando uma cobertura a pelo menos 60% da população com agentes comunitários de saúde em todas as microáreas cobertas, com financiamento tripartite – União, Estado e o Município;
- Readequar a estrutura e o atendimento das unidades de saúde com melhorias e reformas; ampliação do horário de funcionamento; a expansão da vacinação e distribuição dos medicamentos em todas as unidades de saúde;
- Implantar novo sistema informatizado, prontuário eletrônico, processo de regulação na atenção ambulatorial especializada e, melhorar o registro e a notificação compulsória, regulação de consultas e exames, tele consulta, entre outras;
- Criar o centro municipal de especialidades e implantar as práticas integrativas na rede (homeopatia, acupuntura, florais, fitoterapia, dentre outras);
- Readequar o PA do Trevo, aumentando sua capacidade operacional para funcionar como uma UPA de alto nível de complexidade – UPA III;
- Expandir o acesso à saúde bucal para todas as unidades de Estratégia da Saúde da Família, criar uma unidade odontológica de urgência, com

funcionamento 24 horas e ampliar a oferta de serviços especializados em odontologia, através dos centros de especialidades odontológicas – CEOs;

- Implementar ações de vigilância em saúde – vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância à saúde do trabalhador - com núcleos em todas as unidades;
- Ampliar o programa de residência médica e criar a residência multiprofissional, com a coparticipação de uma instituição de ensino superior;
- Fortalecer o consultório de rua para garantir o monitoramento, a vigilância em saúde e a atenção necessária para esta população vulnerável;
- Implantar o Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), sob coordenação da Unidade de Estratégia da Saúde da Família do território;
- Assumir a gestão dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS Cidade e Moxuara;
- Elaborar uma política de saúde mental que inclua usuários de drogas lícitas e ilícitas e, junto com a Secretaria de Estado da Saúde, ampliar, as residências terapêuticas e o programa De Volta para Casa voltados para a saúde mental, incluindo ações de geração de trabalho e renda;
- Implantar o CAPS-AD, voltado para o cuidado em saúde mental de pessoas em uso abusivo de álcool ou outras drogas;
- Implantar ações de saúde específicas para grupos mais vulneráveis, tais como: anemia falciforme, câncer de pele em trabalhadores rurais, idosos, crianças, mulheres, LGBTQIAPN+;
- Ampliar a equipe de saúde escolar;
- Constituir equipe multiprofissional em todas as unidades de saúde, formada por profissionais de serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia, psicologia, terapia ocupacional, educação física e outros profissionais que forem necessários para ações de promoção, prevenção a saúde da população;

- Instituir a atenção integral à saúde da pessoa idosa que hoje representa 16% da população do município;
- Realizar concurso público para aumentar o número de profissionais de saúde e garantir acesso da população a uma atenção de qualidade, revertendo toda política privatizante na cidade.

EIXO 1.6 EDUCAÇÃO

Cariacica, no campo da educação, iniciou o movimento político por sua democratização nos anos de 2005 a 2012 na gestão do prefeito Helder Salomão e da secretária de educação Célia Tavares.

Medidas políticas tais como a Criação do Sistema Municipal de Ensino (SME), a reestruturação do Conselho Municipal de Educação (COMEC), a criação da lei de gestão democrática que instituiu a eleição direta para direção escolar e a criação dos Caixas Escolares para projetar uma nova ambiência democrática e participativa no sistema, sendo a participação da comunidade escolar o eixo central.

Esse movimento político se fundamentou nos princípios teóricos -filosóficos da Educação Cidadã que compreende o ser humano como ser histórico, agente e sujeito da construção de relações sociais humanizadas. Por isso, a educação assumiu um programa de planejamento democrático, de valorização dos trabalhadores, de interação escola-comunidade e adoção permanente de atitudes voltadas à promoção das mudanças pretendidas.

Durante a gestão de Célia Tavares à frente da Secretaria de Educação foram organizadas todas as dimensões da política educacional que propiciaram um sistema democrático focado no desenvolvimento integral das pessoas de suas competências e habilidades para um efetivo exercício da cidadania e como consequência sua emancipação social. Essa organização se deu por meio do Plano de Melhoramento da Educação (2005-2008) e que se concretizam com as ações políticas implementadas no sistema.

Entre as estratégias de sua gestão está a implementação da gestão democrática com o efetivo funcionamento dos conselhos e caixas escolares, garantindo relativa liberdade de decisão administrativa e autonomia financeira às escolas e a discussão

dos marcos políticos do sistema por meio de ações junto ao Legislativo Municipal, ao Conselho Municipal de Educação (COMEC) e o Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

Outra estratégia foi a valorização dos trabalhadores da educação por meio de sua inserção na Rede de Ensino via processo seletivo e concursos públicos. Além da construção e aplicação do plano de carreira e vencimento com aumento real dos salários e valorização profissional por meio da capacitação e formação continuada, tanto coletiva para toda a rede como no plano individual.

A estruturação e ampliação da rede física resultou na construção de novas unidades de ensino CEMEI's e EMEF's, nas reformas e adaptações das unidades escolares já existentes e por consequência na ampliação no número de vagas e matrículas. Complementando esta estratégia a rede adquiriu material permanente e de consumo, além da inserção de equipamentos tecnológicos como computadores, laboratórios de informática, televisão e sala com equipamentos para atendimento às necessidades específicas das crianças.

Junto a isso, o compromisso com o desenvolvimento de uma educação de qualidade levou a rede de ensino a uma nova Diretriz Curricular elaborada a muitas mãos, que além da oferta do conhecimento sistematizado trouxe para dentro da escola, a cultura, a arte, a música e o teatro em forma de projetos.

Contudo ao longo do tempo, na gestão posterior (2013-2020), e na gestão atual (2021-2024) uma outra configuração se apresenta: centralização das decisões e dos recursos financeiros pelo poder central, parceria público-privada em atividades fins da educação, a tentativa de cercear e retirar da escola a escolha de diretores, a militarização da escola, fechamento de escolas, ausência de diálogo com a comunidade escolar e, medidas outras que vem diminuindo a força e o potencial de identidade/autonomia, já alcançadas pelo sistema educacional, tornando a participação da comunidade escolar, se não nula, muito pouco efetiva.

Sabe-se que a eleição ou escolha de diretores, pela comunidade escolar não é o único fator de garantia de gestão democrática, mas sua ocorrência é uma expressão emblemática no que se refere a autonomia pedagógica e política, além de se constituir num fator dificultador de interferências exteriores na vida da escola.

Em Cariacica esse processo já na sua terceira versão ocorreu sob administração municipal na gestão de 2013 - 2020, naquele momento já foi um processo conturbado, quase não ocorrendo. O COMEC teve papel fundamental no sentido de resguardar o processo democrático de escolha dos diretores, que por meio da Comissão de Acompanhamento da Gestão Democrática, foi o principal protagonista ao expedir uma nova resolução, 001/2014, construída pela comunidade escolar ao longo do ano de 2014, instrumento que passou a dar legitimidade ao processo.

No atual governo, gestão 2021 - 2024 a escolha de diretores passa a ser regida pela Lei Complementar 110/23 que diz em seu artigo 46, ser de exclusividade do poder executivo a indicação da direção escolar, mesmo ocorrendo um processo de escolha pela comunidade, sendo que a função de vice-diretor passa a ser apenas por indicação do executivo.

A relativa autonomia administrativa/pedagógica e financeira da escola propicia um importante processo de aprendizagem, qual seja: desenvolver o sentido de responsabilidade pelo uso do patrimônio e do recurso público, como também desenvolver o senso de escolha por aquilo que é melhor e necessário à vida escolar. Quando o fazer administrativo/pedagógico, o custeio e os investimentos nas escolas são centralizados pela administração se perde essa referência.

Entre as ações políticas marcantes da atual gestão, sem nenhuma discussão prévia com a comunidade escolar, há o fechamento de escolas, que provocou movimentos de protesto por todo o município; as alterações no Estatuto do Magistério (alteração da hora aula de 50' para 55'); e alterações no Plano de cargos e Vencimentos.

Na atual gestão se aprofunda a atuação da iniciativa privada em prejuízo do Sistema público de ensino. A contratação de empresa privada para realizar aquilo que é o específico do SEME, ou seja, promover o processo de ensino aprendizagem, já realizado pelos professores da rede e fornecer livro didático, sendo que o Sistema Público já dispõe do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) é um indicativo de não disposição do poder público pela afirmação de identidade/autonomia do sistema de ensino que poderia ser realizado incentivando os profissionais na busca pela eficiência e qualidade do serviço público.

Enquanto isso, no que se refere a formação o Sistema de Ensino de Cariacica tem se distanciado das instituições públicas (Universidade e Institutos Federais presentes no

estado), dispensando o capital intelectual dos próprios profissionais da rede para sua realização.

1.6.1. PROPOSTAS

Educação Participativa e Inclusiva

- Instituir Plano Municipal de Formação Permanente para trabalhadores e conselheiros da educação;
- Assegurar que a Educação seja pública, inclusiva, laica, democrática e de qualidade social;
- Instalar mesa de negociação coletiva de caráter permanente, com representantes da gestão municipal e de sindicatos, para tratar da valorização profissional, carreira, salário, condições de trabalho e política de saúde;
- Elaborar a política educacional considerando o Plano Municipal de Educação;
- Promover políticas de atenção e prevenção à saúde e integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação;
- Promover a democratização da escola, a superação da violência e a valorização da vida através de interação da comunidade no ambiente escolar, com oferta de ações esportivas, culturais e de lazer;
- Fortalecer o Fórum Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho de Acompanhamento ao FUNDEB e o Conselho de Acompanhamento da Alimentação Escolar CAE;
- Fortalecer os espaços de participação escolar: Conselhos, Grêmios, representantes de sala;
- Recompôr o quadro dos profissionais da educação escolar por meio de concursos públicos;
- Avaliar junto às comunidades o fechamento das Unidades Escolares que foram feitas pela atual administração sem prévia consulta aos sujeitos envolvidos;

- Garantir e assegurar política de escolha direta pela comunidade escolar para diretores/as das Unidade de Ensino, revogando a Lei 110/2021 que institui lista tríplice;
- Promover a reestruturação e reforma dos prédios escolares dentro da perspectiva de humanização dos espaços escolares, contemplando arborização e paisagismo, com o objetivo de criar ambientes agradáveis e funcionais, considerando aspectos estéticos, culturais e ambientais;
- Ampliar o número de escolas de tempo integral. Entretanto, esta ampliação será feita fora do modelo de escolas cívico-militares, pois este modelo custa mais caro, exclui estudantes vulneráveis, viola deveres de proteção integral à infância e não melhora a qualidade de ensino;
- Garantir o efetivo funcionamento das bibliotecas, com a contratação de profissionais bibliotecários, garantindo projetos de incentivo e formação de leitores com a participação de autores locais e nacionais;
- Promover infraestrutura tecnológica por meio de plataforma digital interativa como ferramentas para a melhoria da gestão das escolas, projetos pedagógicos e diálogo com as famílias;
- Implantar e fortalecer Centro de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (CEAFRI) de apoio às escolas, assegurando a implantação da política antirracista, prevista nas leis 10639/03 e 11645/08;
- Assegurar uma política voltada para o respeito à diversidade sexual e de gênero, resguardando o direito à educação e dignidade humana presente na Constituição Federal.
- Assegurar a realização do Fóruns Municipal da Educação Básica;
- Implementar a avaliação institucional na Educação Básica com base nos parâmetros de qualidade e garantir a participação de todos os segmentos;
- Implementar um programa de Compromisso Nacional de criança Alfabetizada;
- Universalizar a alfabetização e elevar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta;

- Implementar a educação profissional e integrada à oferta de educação de jovens e adultos, por meio da construção de uma política intersetorial;
- Organizar a política de Educação Especial do município com investimentos em assessorias nas escolas, fortalecimento do atendimento no contraturno (sala de recursos multifuncionais);
- Ampliar as salas de atendimento Psicossocial e domiciliar, bem como fortalecer a interface da educação especial com a educação de jovens e adultos;
- Garantir os processos formativos para a Rede de Ensino;
- Ampliação do transporte adaptado;
- Implantar uma política de Educação do Campo, envolvendo as áreas de Educação, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, bem como parcerias com a Rede Estadual para a garantia de acesso e conclusão do Ensino Médio Técnico profissionalizante, tendo como diretriz a potencialização de práticas culturais que envolvem o território;
- Criar a Bolsa Futuro para os alunos da rede pública municipal.

EIXO 1.7 - CULTURA

O município de Cariacica apresenta uma riquíssima cultura, fundamentada em sua história e nos grupos étnicos existentes, formando um cenário onde interagem tradições culturais de origem indígena, africana e europeia. Da mesma forma, há no município artistas e artesãos/ãs com trabalhos de grande qualidade e reconhecimento. Entretanto, por muito tempo essas tradições se firmaram sem políticas públicas que lhes dessem sustentação.

Essa realidade passou por uma importante ruptura nos mandatos do Prefeito Helder Salomão, entre os anos 2005-2012, quando foram lançadas as bases para políticas culturais de incentivo e divulgação de ações culturais e artísticas, como a criação da Lei de Incentivo Cultural João Bananeira (2005), do Conselho Municipal de Cultura e do Fundo Municipal de Cultura (2010).

No entanto, é preciso avançar e aprofundar estas ações, buscando universalizar o alcance dessas políticas de forma a contemplar artistas e agentes culturais em todas as regiões do município. Da mesma forma, essas ações devem observar um caráter intersetorial, já que cultura está relacionada a diferentes políticas públicas, tendo o poder de potencializar ações na educação, na saúde, no turismo, na cidadania, na geração de trabalho e renda etc. É necessário perceber a cultura na perspectiva da sua totalidade, buscando estabelecer ações transversais e intersetoriais, articulando-a com as várias ações governamentais e fortalecendo os órgãos colegiados a fim de aprofundar o debate, buscando planejar e realizar as políticas públicas com ampla participação da comunidade artística e cultural e da população em geral.

Não podemos ignorar que durante a pandemia a área cultural foi uma das mais afetadas, deixando os trabalhadores e fazedores da cultura em situação crítica. Para amenizar a situação, o Congresso Nacional aprovou a Lei emergencial Aldir Blanc com o intuito de fazer chegar, via municípios, recursos financeiros para a classe artística. Cariacica recebeu o equivalente a R\$ 2.407.547,83. Em 2020 foi lançado Edital para que os recursos pudessem chegar ao seu destino que são os fazedores de Cultura do município. Como se trata de dinheiro público quem recebeu recursos tem a obrigação de prestar contas. E foi nesta fase de prestação de contas que o recurso que deveria socorrer os artistas virou um grande pesadelo. A atual gestão foi quem coube receber as prestações de contas e numa ação que se assemelha a perseguição política mesclado com incompetência, (em menos de 4 anos passaram pela Secretaria de Cultura nada menos que 4 secretários numa demonstração explícita de descompromisso com a área) o governo municipal reprovou a prestação de contas de cerca de 60 fazedores/trabalhadores da cultura, negativando o CPF destas pessoas. O fato é que a Prefeitura cometeu diversos erros na avaliação das prestações de contas e, para “corrigir” seu “erro” fez aprovar junto à Câmara de Vereadores um projeto de lei para uma espécie de “anistia” da “dívida” que os fazedores de cultura tinham com a PMC, já que com a reprovação das prestações de contas eles deveriam fazer a devolução dos recursos recebidos. A ajuda enviada pelo Governo Federal, em Cariacica, virou um grande pesadelo.

Com a eleição do Presidente Lula e a volta do Ministério da Cultura em 2023, todos os municípios do Brasil receberam recursos para alavancar o setor cultural. Da Lei

Paulo Gustavo Cariacica recebeu o valor de R\$ 2.945.692,26. Como se não bastasse o ocorrido com os recursos da Lei Aldir Blanc Emergencial em relação à prestação de contas, a Lei Paulo Gustavo no município, a partir de diversas denúncias de vícios no edital, o mesmo teve que ser cancelado.

Como o Governo Federal tem compromisso com a Cultura e tem a compreensão de que os investimentos no setor cultural além de ser bom para a população de modo geral movimentam a economia, promovendo o desenvolvimento do país, gerando emprego e renda, fez aprovar no Congresso Nacional a PNAB, Política Nacional Aldir Blanc de Incentivo à Cultura. Com a PNAB, todos os municípios do Brasil, receberão nos próximos 5 anos recursos para serem aplicados na Cultura. Cariacica recebeu em 2024 o valor equivalente a R\$ 2.300.652,09 e vai receber este mesmo valor para os próximos 4 anos. Deste valor, no mínimo R\$ 575.163,02 devem ser investidos na Política Nacional da Cultura Viva, contemplando territórios periféricos e políticas afirmativas. Além disso, cada município deve, a cada ano, enviar para o Ministério da Cultura o seu PAAR, Plano Anual de Aplicação de Recursos, que deve ser elaborado de forma participativa, garantindo a efetiva participação dos fazedores/trabalhadores da cultura na definição da aplicação dos recursos.

Dessa forma, torna-se imperativo a existência de um Conselho Municipal de Cultura empoderado para que faça a devida fiscalização das regras de aplicação dos recursos da cultura, possibilitando que o seu destino contemple a democratização do acesso aos recursos e a garantia do direito à cultura.

1.7.1. PROPOSTAS

- Promover o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura - Conselho Municipal, Fundo de Cultura, Plano Municipal de Cultura e a Lei João Bananeira;
- Apoiar os grupos de cultura popular, como folia de reis, bandas de congo, grupos de capoeira e hip-hop, criando espaços para preservação e estudo;
- Codificar os elementos da cultura, criando um letramento como códigos de identificação (dicionário da cultura);
- Implantar cursos de formação profissional na área artística (música, teatro, dança, audiovisual, artesanato, artes integradas, entre outras) e de produção

cultural e promover debates técnico-científicos sobre o patrimônio cultural material e imaterial do município, buscando parcerias com instituições de ensino superior e instituições de fomento à pesquisa;

- Realizar o tombamento e preservação das sedes das bandas de congo, incentivando como instituições de lugares de memória;
- Articular junto à Secretaria Municipal de Educação a construção do Centro de Referência Integrado de Arte e Educação – CRIAR;
- Desenvolver o projeto Arte e Cultura, com a promoção de ações de circulação cultural nas praças, sobretudo nas regiões chamadas periféricas, buscando divulgar os trabalhos de artistas do município;
- Promover a acessibilidade cultural, objetivando que todas as pessoas, indistintamente, garantidas os parâmetros de acessibilidade, possam ter acesso ao cinema, ao teatro, à biblioteca, museus, dentre outros;
- Incentivar a realização de festivais de dança, teatro e música e a promoção de atividades culturais para diferentes grupos etários como jovens e idosos;
- Promover e ampliar atividades culturais nas escolas, incluindo a abertura do espaço escolar nos finais de semanas;
- Fortalecer as bandas de música;
- Instituir o Prêmio Sérgio Blank de Literatura feito na e a partir das escolas públicas do município;
- Estimular a criação de mídias livres a exemplo de rádios e TVs comunitárias;
- Estudar a criação de uma escola de circo, com atividades circenses itinerantes;
- Organizar as apresentações dos blocos de carnaval;
- Implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais;
- Implantar o Observatório da Cultura de Cariacica, garantindo assim a divulgação das informações culturais no município;
- Incluir a Folia de Reis e o Congo no calendário de festas e eventos do município;
- Ampliar a Lei João Bananeira para atender às necessidades culturais do público jovem;
- Criar rota turística em Cariacica incluindo a região do Congo;
- Criar espaço para exposição e comercialização do artesanato de Cariacica;

- Promover o debate com os artistas e fazedores/as de Cultura sobre a implementação das Leis de Incentivo Federais (Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blank);
- Fazer o tombamento da Folia de Reis reconhecendo-a como Patrimônio Cultural do Município;
- Promover cursos prévios de orientação e formação proporcionando o acesso pleno aos artistas, artesãos e fazedores de cultura quanto aos editais existentes, bem como os modelos de inscrições, preenchimento e encaminhamentos;
- Utilizar, através de painéis luminosos (via energia solar), as vias e espaços públicos como locais de difusão e informação permanente da cultura;
- Dar visibilidade aos antigos (e ainda presentes) portos de Cariacica, como Porto de Santana, Porto Novo - locais que foram imprescindíveis para a população de Porto de Santana e arredores;
- Incentivar pesquisa que possa trazer mais elementos à constituição étnica do povo de Cariacica.

EIXO 1.8 ESPORTE/LAZER

Uma política de esporte e lazer para uma cidade com as características únicas de Cariacica — que abriga zonas urbanas e rurais, enfrenta desafios como baixo IDH e alto índice de insegurança pública, e possui uma população crescente de jovens e idosos — deve ser pensada como um pilar fundamental para garantir direitos e oportunidades. Essa política deve ser inclusiva, cooperativa e capaz de gerar emprego, renda e qualidade de vida, além de promover a cultura de paz.

A nossa determinação em aprimorar a democracia participativa nos leva a desenvolver políticas públicas que não apenas corrijam erros do passado, mas também incluam as minorias, garantindo-lhes oportunidades reais. Precisamos superar a lógica conservadora que atualmente permeia a cultura esportiva, ampliando suas possibilidades e segmentos de participação. Isso inclui garantir infraestrutura adequada e profissionais capacitados para a implementação do programa, sempre por meio do diálogo aberto com a comunidade e entidades locais.

As atividades esportivas e de lazer devem ser consideradas um direito público e uma prática social acessível a todos. Precisamos garantir que essas atividades sejam realizadas em espaços públicos, não se restringindo apenas a clubes ou academias. As ruas devem ser melhoradas para acolher essas práticas, evitando qualquer forma de discriminação.

Atualmente, a maioria das iniciativas está centralizada na Estação Cidadania, localizada no Parque O Cravo e a Rosa, e no Estádio Kleber Andrade. Apesar das escolinhas de esporte e circuitos de ginástica oferecidos, na maioria, dos bairros não estão sendo beneficiados com núcleos de ginástica. Além disso, as academias da terceira idade nas praças públicas carecem de profissionais qualificados para orientar os exercícios. O apoio financeiro iniciado em 2005 segue pela Lei Horácio Carlos Rosa, sendo um instrumento crucial para inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

É imprescindível descentralizar os projetos de esporte e lazer nos bairros, alcançando especialmente as regiões mais vulneráveis da cidade. A inclusão da pessoa com deficiência deve ser uma prioridade em todas as ações.

A política pública de esporte e lazer deve ser planejada em colaboração direta com aqueles que dela usufruirão. Para ampliar seu alcance, é essencial integrar outras áreas como saúde, assistência social, turismo e educação. Pelo potencial que a cidade tem neste eixo é importante a criação do “Mês do Esporte Cariacica”, com ações desportivas de diversas modalidades, proporcionando a apresentação e competição intercolegiais, de academias, de atletas amadores e profissionais, integrando as ações com os estádios existentes na cidade e o ginásio da Estação Cidadania Esporte-Cariacica. Portanto, a participação da sociedade na definição dos investimentos em práticas esportivas é fundamental para o sucesso do nosso projeto em Cariacica.

1.8.1. PROPOSTAS

- Mapear os espaços disponíveis ou potenciais para atividades esportivas e recreativas por bairro/região, aproximando essa política pública das comunidades;

- Identificar ações esportivas existentes por bairro/região para valorizar iniciativas locais e oferecer suporte técnico e logístico;
- Promover o orçamento participativo para fortalecer a política pública de esporte e lazer;
- Estabelecer parcerias com instituições formadoras de professores/as de educação física para qualificar o trabalho;
- Realizar concurso público para preencher vagas na Secretaria de Esportes e Lazer;
- Dialogar com Federações Esportivas, Ligas, Associações, Sindicatos e ONGs para construir parcerias eficazes;
- Firmar parcerias com projetos sociais que desenvolvem atividades esportivas na cidade;
- Democratizar o acesso às ações esportivas através da divulgação ampla dos programas executados;
- Ampliar atendimentos em espaços públicos com atividades coordenadas por profissionais qualificados;
- Melhorar a infraestrutura dos espaços públicos existentes para diversificação das atividades oferecidas;
- Apoiar iniciativas comunitárias em esportes e lazer para promover integração social;
- Atuar em conjunto com as áreas da saúde, turismo e assistência social na promoção do esporte;
- Buscar parcerias com governos Estadual e Federal para criação/manutenção de espaços esportivos;
- Sensibilizar a iniciativa privada sobre o valor do apoio às atividades esportivas no município;
- Implantar o “Mês do Esporte Cariacica”, com ações desportivas de diversas modalidades.

02.DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

EIXO 2.1. HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

O desenvolvimento urbano sustentável é essencial para garantir qualidade de vida e oportunidades para toda população. Para isso, o crescimento de nossa cidade deve ser planejado e inclusivo, respeitar o meio ambiente e atender às demandas de habitação, mobilidade, infraestrutura e serviços públicos.

Um planejamento urbano integrado e sustentável é feito promovendo o uso adequado do solo, realizando o monitoramento da ocupação do solo para evitar o crescimento desordenado e protegendo áreas verdes.

A mobilidade urbana, segue sendo um dos grandes desafios de Cariacica, tendo impactos diretos e indiretos no desenvolvimento da cidade e na qualidade de vida da população.

É preciso adotar os instrumentos de Reforma Urbana previstos no Estatuto da Cidade, bem como o planejamento inclusivo visando garantir a função social da propriedade, o combate à especulação e a captura da valorização imobiliária gerada por investimentos públicos.

Nosso compromisso é com a moradia digna para todos. Desenvolveremos programas de habitação de interesse social, focados na construção de novas moradias e na regularização fundiária das áreas ocupadas.

Investiremos em infraestrutura urbana e social, garantindo saneamento básico, água potável, energia elétrica e acesso à internet para todas as regiões de Cariacica.

O desenvolvimento urbano deve estar alinhado com as práticas de sustentabilidade e resiliência. Implementaremos ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, como a gestão adequada de resíduos, o incentivo ao uso de energias renováveis e a criação de espaços verdes. Nossa meta é tornar Cariacica uma cidade mais verde, saudável e resiliente às adversidades climáticas.

2.1.1. PROPOSTAS

- Aplicar o Plano Diretor Municipal, de maneira participativa, envolvendo moradores, comerciantes, especialistas e todos os setores da sociedade.
- Promover a ampliação e adequação das ligações viárias entre os bairros, construir rotas alternativas às vias de grande circulação, investir na modernização do sistema semaforico, implantar melhorias no trânsito dentro dos bairros, investir em ciclovias, passarelas e calçadas.
- Implantar projeto cicloviário com ciclovias, ciclofaixas e ciclo-rotas que articule o município de Cariacica promovendo uma integração cicloviária, implantar sistema de bicicletas compartilhadas, adotar programas de promoção do uso da bicicleta.
- Considerar a acessibilidade universal em todos os setores e projetos, satisfazendo a demanda reprimida de pessoas com deficiência no acesso ao espaço público;
- Melhorar as vias de acesso às regiões rurais, potencializando o turismo e a produção agrícola;
- Implantar o Programa Mais Moradia, preferencialmente para famílias do CadÚnico, buscando recursos do Minha Casa Minha Vida, e também investindo recursos próprios;
- Estruturar o programa de engenharia e arquitetura pública, disponibilizando apoio técnico para construção, ampliação e reformas de edificações em terrenos próprios de famílias do CadÚnico;
- Implantar programa de ações integradas para territórios vulneráveis, com investimentos em infraestrutura, saneamento, mobilidade, eliminação de risco, melhorias habitacionais, qualificação de áreas públicas e verdes, equipamentos sociais e assistência técnica, tendo como referência o programa Periferia Viva do governo federal;
- Facilitar o acesso à terra de qualidade, utilizando instrumentos como as Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS), IPTU progressivo em conjunto com

recursos previstos no Estatuto das Cidades para combater ociosidade de terras urbanas, entre outros dispositivos amparados na legislação do Código Civil;

- Fortalecer a regularização fundiária das áreas urbana e rural com transparência;
- Retomar a identificação e cadastramento de áreas públicas;
- Fomentar e implementar projetos de comunicação e cobertura de banda larga de internet na área rural do município.

EIXO 2.2. MEIO AMBIENTE

Os impactos da histórica ocupação desordenada em nosso município, são sentidos no meio ambiente. Grande quantidade de esgoto segue sendo despejada nos rios, manguezais e na maré sem tratamento adequado. Além disso, persistem problemas relacionados ao abastecimento de água. Os bairros têm ruas estreitas, com pouca arborização, falta de espaço para calçadas e poucas praças públicas.

2.2.1. PROPOSTAS

- É necessário investir na drenagem urbana, em obras de contenção de encostas, melhoria habitacional e recuperação da cobertura vegetal em áreas de risco;
- Elaborar a Análise de Risco e Vulnerabilidade do Município (ARVC), fundamental para conhecimento dos prováveis impactos em determinados territórios, orientando a ação pública e os investimentos nas áreas de maior vulnerabilidade;
- Instituir sistema de Defesa Civil que envolva amplamente a sociedade, especialmente a população mais vulnerável;
- Estabelecer e ampliar mecanismos e possibilidades de financiamento climático, melhorando a gestão tributária e buscando recursos de Fundos nacionais e internacionais;

- Estabelecer instâncias de articulação regional, estadual e nacional para ações de mitigação, de prevenção e de resposta a desastres ambientais;
- Fomentar as ações de capacitação e conscientização da população, esclarecendo qual o seu papel na mitigação dos gases de efeito estufa;
- Ampliar a segurança dos sistemas essenciais à população, com planos de contingência nas áreas de transporte, saúde e abastecimento;
- Elaboração do plano municipal.

3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GOVERNANÇA

EIXO 3.1 ECONÔMICO

Esta política tem como objetivo principal estabelecer diretrizes claras para o desenvolvimento econômico sustentável de Cariacica, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, redução das desigualdades sociais e promoção do crescimento econômico inclusivo. Durante o período de 2025 a 2028, buscaremos implementar ações que atendam às necessidades emergentes da sociedade, mas visando o médio e longo prazo, sempre pautadas pela transparência, eficiência e participação cidadã.

Realidade socioeconômica

A economia de Cariacica apresenta uma série de desafios e oportunidades. Em 2023, observou-se uma variação significativa nas finanças públicas em comparação com 2013, indicando uma melhora nos indicadores econômicos, em continuidade ao período anteriormente analisado (2012 a 2002), apesar das adversidades enfrentadas, entretanto traz preocupação a dependência financeira de Cariacica (Transferências correntes - Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas – 2023: 70,62 %), outro elemento que deve ser visto com preocupação é a ampliação das operações de crédito. Cariacica é a terceira posição em número de habitantes e PIB no estado do Espírito Santo. No entanto, ao analisar o PIB per capita, o município ocupa a 14ª posição estadual. Esses dados demonstram a importância de

políticas públicas voltadas para a melhoria da economia local e da qualidade de vida da população.

Demografia

Cariacica em número de habitantes, segundo o IBGE, é o terceiro município mais populoso do estado do Espírito Santo, e figura entre os cem municípios com maior número de habitantes do Brasil.

Ranqueamento populacional com base no último Censo):

- Comparando a outros municípios no país: 74º de 5570º
- No Estado: 3º de 78º
- Na região geográfica imediata: 3º de 10º

Com uma população de 353.491 habitantes, predominantemente feminina (52% feminina e 48% masculina), Cariacica se assemelha a maioria dos municípios da RMGV e do ES., no aspecto de idade, a idade mediana é de 35 anos, próximo da variação mediana dos demais municípios da região Metropolitana. Ainda segundo os dados do Censo 2022, 21% da população possui entre 0 e 14 anos de idade, contra 15% dos habitantes de 60 anos ou mais. Do total de população, 29% se declaram branca, percentual semelhante ao do município Serra, 13% se declaram Preta e 57% se declaram Pardos, ambos se assemelham a Viana, município vizinho. A população de Cariacica em 2022, esteve distribuída por 130.183 domicílios Particulares Ocupados.

3.1.1. PROPOSTAS

Empreendedorismo – Cultura e ação de transformação

- Implementar a primeira Incubadora de Empresas em Cariacica;
- Implementar projeto, visando fomentar o empreendedorismo dentre os jovens da Cidade e apoiar na iniciativa do planejamento e modelagem do primeiro negócio;
- Implementar o Programa Estruturante da Micro e Pequena Empresa, promovendo soluções inovadoras e de acesso ao mercado para as MPes;

- Promover e valorizar o desenvolvimento de potencialidades locais voltadas ao agroturismo, turismo rural e gastronomia, bem como divulgar o patrimônio turístico, cultural e natural de Cariacica por meio de projetos como o de Turismo Pedagógico nas redes de educação pública e privada do município, entre outros.
- Criar a semana de Hackathon no calendário de atividades municipal, incluindo hackathon social, visando disseminar e incentivar a cultura tecnológica e de soluções inovadoras e criativas para projetos sociais.

Poder público – Elo social e facilitador da qualidade de vida.

- Realizar planejamento com incentivo e fomento visando a implantação de no mínimo 6 (seis) Centrais de Triagem de Resíduos Sólidos, interligadas por uma Central de Negócios e Suporte, sendo toda a rede organizada dentro do conceito de Economia Popular Solidária;
- Elaborar um novo Plano Diretor Econômico – PDE, para a cidade com horizonte de 20 anos;
- Elaborar e implementar projeto de incentivo a “economias portadoras de futuros” nas escolas da rede municipal e em parceria com a rede privada de ensino;
- Implantar uma Usina Fotovoltaica par atender os prédios públicos da cidade;
- Ampliar o investimento municipal em obras de infraestrutura de modo a proporcionar um aquecimento da economia local com geração de empregos e atração de novos empreendimentos na cidade;
- Apoiar as ações de produção e comercialização de produtos e serviços, por meio de agentes de desenvolvimento local urbano e rural;
- Apoiar as micro e pequenas empresas, empreendimentos de trabalhadores de economia solidária e trabalhadores informais;
- Implantar o Programa Cariacica Confia, fundo de aval garantidor de financiamento para micro e pequenos negócios;

- Promover assistência técnica aos pequenos empreendimentos locais da economia solidária em parceria com a Ufes, os Institutos Federais, as escolas técnicas estaduais e rede privada do município, com vistas ao desenvolvimento de produtos e serviços;
- Criar um fórum específico para debater parcerias modelo público e privado com vistas ao desenvolvimento tecnológico através de um programa de incentivo familiar;
- Ampliar a rede pública de acesso à internet e incentivo tecnológico para jovens e adolescentes, como forma de potencializar o aumento das habilidades e qualificação profissional de jovens de 16 a 25 anos, com oferta de cursos exclusivos de desenvolvimento de software e aplicativos e programação;
- Adquirir bens e serviços com recursos orçamentários, visando custear a criação e fortalecimento de empreendimentos de baixo conteúdo tecnológico, cujos membros se encontrem em situação de vulnerabilidade social;
- Implementar de sistemas e aplicativos digitais integrados e intersetoriais, que propiciem atendimento online e integrado, registro, monitoramento e avaliação dos serviços prestados pelos setores da saúde, assistência social e educação, dentre outra;
- Apoiar os bancos comunitários como forma de facilitar o acesso ao crédito para trabalhadores informais, artistas e agentes culturais, empreendimentos de economia solidária, microempreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas;
- Promover a constituição ou o fortalecimento de grupos de catadores de materiais recicláveis, por meio de apoio técnico e financeiro e de campanhas educativas na cidade;
- Elaborar um plano de comunicação e fomento da produção agrícola do município destacando seus maiores potenciais;
- Promover a atração de novas empresas para o município;
- Investir na valorização do servidor, considerando uma visão sistêmica;

- Promover a política permanente, com a educação continuada e em serviço; o desenvolvimento de programas de promoção da saúde do servidor; a realização de concursos públicos, como forma prioritária de provimento dos cargos no serviço público municipal e ainda o debate sobre os planos de carreira e a política salarial;
- Promover a eficiência e a modernização da máquina pública como condição indispensável para a implantação dos programas de atendimento à população e de promoção do desenvolvimento do município é um objetivo central;
- Organizar e estruturar a comunicação interna e externa, com canais virtuais e presenciais ágeis e abrangentes, que cumpram o objetivo de manter servidores, lideranças e a população em geral informados das iniciativas e serviços prestados pela prefeitura;
- Criar espaços de diálogo e participação da população, como o Orçamento Participativo, devem ser retomados e aprimorados, com a inclusão de plataformas digitais que ampliem e qualifiquem a participação;
- Estruturar projeto de Cidade Inteligente (Smart City) para Cariacica, visando as ABNT NBR ISO 37120, 37122 e 37123 e a 37101.

EIXO 3.2 GOVERNANÇA

Considerando as informações disponíveis (Revista Finanças Capixaba e Portal Siconfi), o Município de Cariacica teve uma composição de receita no ano de 2023 (receita total, exceto intraorçamentária), com 15,4% de Receita Tributária, 8,9% originada do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, 21% do seu total foi oriunda da Quota de Participação do Municípios no ICMS (QPM-ICMS), apenas 0,8% foi de Royalties e participações especiais, ficando a maior parte da Receita total, 53,8% por conta de “Outras” fontes, o que pode indicar uma dependência de receitas eventuais ou de fontes menos previsíveis. Uma observação importante é a de que Cariacica apesar de ter registrada a terceira posição estadual em volume de habitantes, registrou a quarta posição no ranqueamento estadual de “participação no total da receita total (2023) e a última posição estadual em receita total *per capita*.

Apesar do crescimento de 16,1% da receita 2023 em relação a 2022, Cariacica registrou crescimento abaixo da média estadual (17,7%), e na listagem dos municípios por Receita corrente, o município registrou uma variação de 9% na relação 2023 x 2022, sendo que a Receita corrente representou 85,8% da Receita total. Já as despesas totais, tiveram variações de 8,7% para o mesmo período de anos em comparação.

Uma observação que vale alerta, é o Indicador de (in)suficiência financeira (disponibilidade de caixa dividido pela receita corrente), que observando a variação de 2020 a 2023, se verifica uma redução constante e muito significativa, saindo de 4,6% para 1,8% no fechamento de 2023, e merece atenção também o aumento na conta de “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”, que somente entre 2023 e 2022 subiu 12%.

Ainda observando a gestão municipal na ótica das finanças públicas, uma preocupação que se deve ter é a alteração nos critérios de distribuição da QPM-ICMS, que a partir de 2025 incorpora o critério “Educação”, com o Paebes (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo), e a Taxa média de aprovação nas escolas de ensino fundamental da rede municipal, tal critério passa a ser extremamente relevante pois passa a ter um peso relevante na soma dos critérios e amplia o peso nos anos 2026 e 2027, vale destacar que o município registrou variação negativa na arrecadação da QPM-ICMS, na relação dos anos 2023 e 2022 (-1,0%).

No FPM, o município de Cariacica teve variação negativa de 1,5% (2023 x 2022). As variações das despesas com Investimento oscilaram em 17,2% entre os anos em análise, abaixo da média da evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais (ES), porém quando se observa a variação das aplicações na Saúde, esta foi de apenas 3,6%, ou seja, abaixo da inflação acumulada no mesmo ano (2023). Cariacica figurou 2023 na 6ª posição estadual de aplicação orçamentária na Saúde e na 78ª de despesas com Saúde *per capita*. No que se refere a Educação, a variação 2023 x 2022 foi de 6,1%, aproximadamente 1,48p. para acima da inflação do ano.

Analisando as ações de políticas públicas do município e considerando as finanças públicas, se verifica que nos últimos anos o enfoque da gestão esteve voltado a investimentos em obras de infraestrutura urbana. Observa-se perdas na saúde pública, baixas aplicações na assistência social e uma “básica” manutenção da

educação, porém com perdas significativas nesta última área da gestão, onde se verifica concentração das decisões de manutenção e troca da direção escolar, desorganização e falta de profissionalismo na equipe de gestão da Secretária. A falta de transparência na atual gestão, é algo perceptível, em especial na Saúde e na Educação.

Não se verifica investimentos efetivos ou aplicação de políticas de inovação na gestão atual (seja interna – na administração, ou externa – disseminação através de programas sociais) e investimentos na área ambiental.

A comunicação é trabalhada principalmente pelos meios de comunicação paga (técnicas de publicidade e propaganda), com forte investimento em mídias digitais (mídia *on-line*) e é identificado pouco diálogo social. Apesar de alguns investimentos em equipamentos e lazer, alguns iniciados em governo anterior, os investimentos em cultura e esporte são quase imperceptíveis, em se tratando da cultura, houve uma redução de 5% no orçamento na relação do ano 2023 com o ano 2020, enquanto o crescimento na área de desporto e lazer está concentrado especialmente em obras de praças.

3.2.1 PROPOSTAS

- Criar o Programa “Prova que Aprovo” - Ações integradas que estarão voltadas ao acompanhamento de todos os Projetos, Ações e Serviços da Prefeitura, por meio de plataforma digital, visando a inter-relação entre os projetos e ações das diversas áreas, medir as entregas/execuções (inclusive nas áreas de educação e saúde), tendo por indicadores a LOA, a LDO, o PPA, e o Planejamento Estratégico Municipal, além de outros instrumentos de planejamento e gestão do município, a exemplo do PDM e PDE. Os resultados serão acompanhados sistematicamente por um Comitê Gestor e apresentado periodicamente a sociedade;
- Adotar um serviço de “Auditoria Externa Independente” O serviço de auditoria externa independente, visa gerar mais conformidade e transparência aos atos públicos, respaldar os gestores do município, e somar as análises feitas pelo Órgãos de Controle Interno e Externo;
- Realizar a gestão participativa – Participação popular e controle social;

- Retomar o orçamento municipal participativo, do PPA a LOA;
- Implantar o serviço de fiscalização cidadã – Canal de comunicação do cidadão com a prefeitura para apresentação de ocorrências na cidade;
- Fortalecer o serviço de ouvidoria municipal;
- Sistematizar e ampliar o diálogo da sociedade civil organizada com a Prefeitura;
- Instituir rede intersetorial nas regiões administrativas do município, com participação dos gestores das diversas áreas administrativas, visando a comunicação e planejamento das ações públicas nos territórios, com sistema informatizado de apoio e plataforma on-line para comunicação e interação da sociedade;
- Gente e Gestão – Programa voltado a força de trabalho interna que atende a sociedade;
- Implementar um arrojado “Programa de Qualidade de Vida no Trabalho” para os servidores municipais;
- Implementar ações sistêmicas de valorização de desempenho, respeitando as especificidades de cada área de atuação;
- Atuar de forma sistêmica e tática na capacitação dos servidores municipal;
- Implementar o observatório de Dados e Indicadores da cidade e das políticas públicas, inclusive sobre os serviços de Concessão Pública (água, esgoto, transporte público, etc.);
- Implantar um núcleo “integrado” de captação de recursos e projetos especiais;
- Elaborar plano de desenvolvimento de Cidade Inteligente (Smart City) para Cariacica;
- Estabelecer diálogo com o poder legislativo e judiciário de forma transparente e propositiva para o desenvolvimento da cidade, respeitando a autonomia dos poderes;
- Valorizar os trabalhadores da prefeitura, criando a mesa municipal de negociação coletiva do trabalho;
- Institucionalizar e ampliar a política municipal de educação permanente, visando mudanças nos processos de trabalho, com o objetivo de fortalecer as equipes locais e ampliar o vínculo com os munícipes e com os serviços da prefeitura.

EIXO 3.3 AGRICULTURA FAMILIAR, AGRICULTURA E PESCA

Faz-se necessário o apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar por meio de novas tecnologias sustentáveis com foco na inclusão social e no desenvolvimento rural equilibrado. É importante fortalecer a pesca, a aquicultura e as atividades geradoras de emprego e renda, nos segmentos da mulher e da juventude. Outro desenvolvimento econômico é o fortalecimento da infraestrutura hídrica e rural visando contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

3.3.1. PROPOSTAS

Desafios Estratégicos

- Apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar por meio de novas tecnologias sustentáveis com foco na inclusão social e no desenvolvimento rural equilibrado;
- Fortalecer a pesca, a aquicultura e as atividades geradoras de emprego e renda;
- Fortalecer a infraestrutura hídrica e rural visando contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Agroecologia

- Apoiar ações relacionadas à implantação e difusão de Sistemas de Produção Sustentáveis, em especial, os sistemas agroecológicos e orgânicos;
- Contribuir para o aumento do número de agricultores com produção orgânica, e apoiar a certificação de propriedades com produção de orgânicos;
- Implementar a Educação do Campo e Juventude Rural;
- Apoiar Implantação da Escola Família Agrícola na região de Cariacica;
- Propor ações e programas voltados para os jovens que vivem no campo e do setor da pesca.

Mulheres Rurais e da Pesca

- Promover a visibilidade, a valorização do trabalho das mulheres, a inclusão produtiva e a qualificação das agricultoras e pescadoras;
- Implantar projetos específicos para mulheres agricultoras e da pesca para geração de trabalho e renda.

Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

- Promover políticas públicas de desenvolvimento com os povos tradicionais;
- Potencializar a Comercialização e Mercados;
- Promover estratégias de fortalecimento das cadeias curtas de comercialização da agricultura familiar, ampliando a rede de apoio aos agricultores e contribuindo para a promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- Criar o centro de Distribuição Direta (CDD) dos produtos da agricultura familiar e comercialização;
- Realizar a estruturação e organização das feiras.

Estruturação e organização das feiras

- Promover estratégias de fortalecimento das cadeias curtas de comercialização da agricultura familiar, ampliando a rede de apoio aos agricultores e contribuindo para a promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- Investir no Empreendedorismo Rural;
- Promover o desenvolvimento das agroindústrias familiares de pequeno porte e do empreendedorismo rural e da pesca.

Apoio ao turismo rural

- Promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cadeia produtiva da pesca, com ampliação de extensão pesqueira nos municípios com presença de atividade de pesca artesanal;
- Investir na Infraestrutura Rural;
- Promover e acompanhar a execução das ações de melhorias na infraestrutura rural voltadas para o atendimento da Agricultura Familiar;
- Melhoramento e manutenção das estradas rurais;
- Transformação de rede de energia;

- Projetos de energia renováveis para atendimento a iniciativas coletivas em associações e cooperativas;
- Ampliação da cobertura digital na região rural de Cariacica.

AGRADECIMENTOS

Este Plano de Governo foi elaborado por várias mentes e mãos que contribuíram para a produção de um documento propositivo com políticas públicas garantidoras de direitos para população cariaciquense.

Todo agradecimento às pessoas que se dedicaram na elaboração do Plano de Governo.